

2. CARTA AOS LEITORES

Reunidos na Cidade de Goiás-Go, do dia 03 ao dia 27 de janeiro de 2006, éramos 09 pessoas inscritas, sendo 08 padres e a Irmãzinha Odila. Como orientadores, nos acompanharam o Pe. Freddy, Dom Eugênio, Pe Paulo de Goiás, Pe Jaime de Alagoinhas e o Pe José Anchieta de Minas Gerais.

Tive a confiança de pedir ao Pe Bizon e Freddy para acolher-me para o mês de Nazaré, pois buscava um apoio para fazer um mês de retiro para começar um ano de transição e parada após um serviço intenso, interno da fraternidade das irmãszinhas de Jesus. Desejava esse mês como encontro com Deus, orientado pelo modo como irmão Carlos encontrou e seguiu a Jesus de Nazaré.

O mês iniciou-se com o retiro espiritual, orientado por Dom Eugênio, num regime silencioso, meditando sobre o livro “15 dias de Oração com Charles de Foucaud” do autor Michel Lafom, juntamente com experiências próprias dele, com ótimas meditações bíblicas, ex: “O filho Pródigo, A Mulher Samaritana, O Chamado dos Discípulos para o Absoluto com Deus.” Tudo a partir da espiritualidade do irmão Carlos.

Nos demais dias ouve testemunhos sobre os escritos da fraternidade, sobre as irmãszinhas e irmãozinhos de Jesus Cristo.

Estudamos o diretório da Fraternidade Sacerdotal; houve varias colocações e aprofundamentos. Tinha também testemunhos da irmãzinha com a sua experiência junto aos tapirapés.

Todos os dias houve a celebração Eucarística, às 05h30 da manhã, seguida da adoração e meditação. Após o café, fizemos trabalhos manuais, acontecidos na chácara do bispo, no Mosteiro da Anunciação ou na Chácara de Recuperação da Diocese.

Todas as tardes, a partir das 15h00, aconteciam reflexões, orientadas pelo Pe Freddy, e os outros assessores, partilhando a leitura do livro de “Carlos de Foucaud e a espiritualidade de Nazaré” de José Luis Vázques Boou.

Nas 03 segundas-feiras fizemos o deserto, cada um preparado com a Vigília, à noite, na capela. Nos sábados participamos da Vigília da Paz com os Monges Beneditinos. Nos domingos, tivemos caminhada Ecológica, lazer pela região, gostoso churrasco e à noite celebramos eucaristia com o povo na Catedral e nas comunidades na Periferia.

O mês de Nazaré nos permitiu ouvir o chamado de Deus, e viver a conversão para servir melhor na missão; ouvimos o chamado e praticamos a experiência da vivência de irmão e irmã para assim seguir o projeto de Jesus de Nazaré. Nisto vimos que não estamos sozinhos. Fizemos um compromisso com a Fraternidade para divulgar, partilhar, e viver sempre e de maneira simples e pobre a vida com os mais pobres, anunciando assim com a vida o Evangelho de Jesus Cristo, com muita confiança e liberdade na diversidade universal.

Sabemos agora o que buscar e agradecemos por tudo que recebemos, conforme São Paulo afirma em Ro 15,14: “Meus Irmãos, também eu estou pessoalmente convencido de que vocês estão cheios de bondade e repletos de todo os conhecimentos para se corrigirem uns aos outros.”

Deixamos aqui nosso agradecimento fraterno, juntamente com o convite para experimentar oportunamente esta fantástica experiência do “Mês de Nazaré”. Obrigado!

Pe Emerval Antonio Lima e Irmãzinha Odila.